

*Reunião de representantes
de escolas será dia 14*

Página 3

*Prefeitura paga a primeira
parcela da GDE em junho*

Página 10

JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
FILIADO À CNTE, CUT E DIEESE - JUNHO DE 2006 - ANO 10 - Nº 91

Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89



Fotos: Fernando Cardozo

MANIFESTAÇÃO GERAL DO FUNCIONALISMO 20 DE JUNHO: AUMENTO JÁ!

O SINPEEM e as demais entidades dos servidores municipais definiram uma pauta única e ações de luta conjunta. A manifestação faz parte da Campanha Salarial Unificada dos servidores municipais. O ato será às 14h, em frente à Secretaria Municipal de Gestão, no Centro. Pela manhã será feita panfletagem de carta aberta à população explicando os motivos desta mobilização unificada. Entre as reivindicações estão piso de três salários mínimos (equivalente a R\$ 1.050,00) e revisão da lei salarial. *Páginas 4 e 5*

Conselho Geral tomará posse dia 19 de junho



Categoria elegeu 350 conselheiros nas 13 áreas de atuação sindical do SINPEEM. *Páginas 8 e 9*

*Escolas entregam
a avaliação do
“São Paulo é uma escola”*

Página 7

*Ministério da Educação
cria cartilha sobre o
ensino de nove anos*

Página 11

*Veja a programação
de viagens para o
recesso de julho*

Página 12

Unindo forças

Mesmo com a nossa luta acirrada, saindo às ruas em várias ocasiões para protestar contra as políticas implementadas pelo governo municipal e exigindo melhores condições de trabalho e salário digno para os profissionais de educação, a Prefeitura tem se mantido irredutível em nos conceder aumento salarial. Nossa data-base, no mês de maio, passou em branco.

Para tentar reverter este quadro, ao final da greve o SINPEEM se empenhou e buscou a união com as demais entidades sindicais que representam vários segmentos do funcionalismo público municipal para vencer a intransigência do governo.

Não será uma tarefa fácil, mas a partir do momento em que todos os servidores públicos se unirem, certamente o poder de negociação com o governo se tornará muito maior, ampliando as possibilidades.

Para dar início à Campanha Salarial Unificada, as entidades estão convocando todos os servidores municipais a participarem da manifestação que ocorrerá no dia 20 de junho, às 14h, em frente à Secretaria Municipal de Gestão (rua Líbero Badaró, 425, Centro), em defesa do aumento de salários, isonomia entre ativos e aposentados, contra as terceirizações, aplicação imediata da lei que garante o direito da cesta básica e alteração da lei salarial do município.

Sua participação é fundamental para que possamos pressionar o governo a atender às reivindicações de todos os servidores. Colabore, converse com seus colegas de trabalho e vamos levar para as ruas o máximo de profissionais para mostrar ao governo a nossa insatisfação. Participe!

EDITORIAL

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br

DIRETORIA

Presidente Claudio Fonseca
Vice-presidente Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário-geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretário-geral José Carlos Carvalho de Lima
Secretária de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças Jacinta Maria de Oliveira Cruz
Secretário de Administração e Patrimônio Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação Antonio Bonfim Moreira
Secretária de Assuntos Jurídicos Maria Cristina Augusto Martins
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos Nilda Santana de Souza
Secretário de Formação José Donizete Fernandes
Vice-secretária de Formação Siléia Maria Vieira Barbosa
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais Teresinha Chiappim
Vice-secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Agostinho de Paula Pereira
Secretário de Política Sindical João Baptista Nazareth Jr.
Secretária do Quadro de Apoio Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário do Quadro de Apoio Tomaz Humberto Jabanj
Secretária para Assuntos de Seg. Social/Aposentados Myrtes Faria da Silva
Vice-secretário para Assuntos de Seg. Social/Aposentados José Edvaldo Alexandre de Amorim
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora Rosa Bernadete Palmiro
Secretário de Política Social João Kleber de Santana Souza
Secretário de Organização de Subsedes Élio Araújo da Silva

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eduardo Terra Coelho
Eliazar Alves Varela
Fidelcino Rodrigues de Oliveira
Floreale Marim Botias Junior
Júlia Maia
Leila Maria da Silva Chicoli
Lilian Maria Pacheco
Luzinete Josefa da Rocha
Marcelo Alves Nishikata
Márcio da Silva Batista
Regina Maria Tavares
Theriza Christina C. de Lima

Jornalista responsável:
Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves
Impressão: Brasil Impresso
45 mil exemplares
Distribuição gratuita

Tabela de vencimentos - Maio/2006

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
APOIO À EDUCAÇÃO					
QPE-01	457,61	487,37	519,03	552,75	588,70
QPE-02	487,37	519,03	552,75	588,70	626,96
QPE-03	519,03	552,75	588,70	626,96	667,71
QPE-04	552,75	588,70	626,96	667,71	711,11
QPE-05	588,70	626,96	667,71	711,11	757,34
QPE-06	626,96	667,71	711,11	757,34	806,56
*QPE-07	667,71	711,11	757,34	806,56	858,99
*QPE-08	711,11	757,34	806,56	858,99	914,83
*QPE-09	757,34	806,56	858,99	914,83	974,30
*QPE-10	806,56	858,99	914,83	974,30	1.037,63
JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR					
QPE-11	509,17	542,26	577,52	615,09	655,05
QPE-12	542,26	577,52	615,09	655,05	697,61
QPE-13	577,52	615,09	655,05	697,61	742,94
QPE-14	615,09	655,05	697,61	742,94	791,25
QPE-15	655,05	697,61	742,94	791,25	842,69
QPE-16	697,61	742,94	791,25	842,69	897,51
QPE-17	742,94	791,25	842,69	897,51	955,78
QPE-18	791,25	842,69	897,51	955,78	1.017,95
QPE-19	842,69	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15
QPE-20	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62
QPE-21	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62	1.229,62
JORNADA ESPECIAL AMPLIADA					
QPE-11	763,79	813,47	866,30	922,64	982,61
QPE-12	813,47	866,30	922,64	982,61	1.046,46
QPE-13	866,30	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47
QPE-14	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93
QPE-15	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04
QPE-16	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22
QPE-17	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76
QPE-18	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98
QPE-19	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19
QPE-20	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19	1.731,85
QPE-21	1.433,76	1.526,98	1.626,19	1.731,85	1.844,47
JORNADA ESPECIAL INTEGRAL					
**QPE-11	1.018,34	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09
**QPE-12	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22
**QPE-13	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88
**QPE-14	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48
**QPE-15	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37
**QPE-16	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02
**QPE-17	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59
**QPE-18	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90
**QPE-19	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90	2.168,29
**QPE-20	1.795,02	1.911,59	2.035,90	2.168,29	2.309,25
**QPE-21	1.911,59	2.035,90	2.168,29	2.309,25	2.459,24
JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS					
QPE-11	1.357,84	1.446,11	1.540,15	1.640,21	1.746,86
QPE-12	1.446,11	1.540,15	1.640,21	1.746,86	1.860,35
QPE-13	1.540,15	1.640,21	1.746,86	1.860,35	1.981,27
QPE-14	1.640,21	1.746,86	1.860,35	1.981,27	2.110,03
QPE-15	1.746,86	1.860,35	1.981,27	2.110,03	2.247,24
QPE-16	1.860,35	1.981,27	2.110,03	2.247,24	2.393,33
QPE-17	1.981,27	2.110,03	2.247,24	2.393,33	2.548,89
QPE-18	2.110,03	2.247,24	2.393,33	2.548,89	2.714,56
QPE-19	2.247,24	2.393,33	2.548,89	2.714,56	2.890,99
QPE-20	2.393,33	2.548,89	2.714,56	2.890,99	3.078,93
QPE-21	2.548,89	2.714,56	2.890,99	3.078,93	3.279,03
QPE-22	2.714,56	2.890,99	3.078,93	3.279,03	3.492,21
JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO					
	NB-01	434,73			
	NB-02	462,98			
	NB-03	493,07			
	NB-04	525,12			
	NB-05	559,26			
	NB-06	595,61			
	NB-07	634,33			
	NB-08	675,56			
	NB-09	719,46			
	NB-10	766,23			

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs

** Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

Reunião de RE será em 14 de junho

A reunião será às 9h em todos os locais; os representantes discutirão a continuidade da luta pela pauta de reivindicações entregue ao governo no mês de março

A nossa luta por melhores salários e condições de trabalho continua. Apesar de ainda não termos conseguido aumento salarial, a greve da nossa categoria, realizada entre os dias 28 de março e 12 de abril, não pode ser considerada uma derrota. Conquistamos uma grande vitória, com o governo assumindo que existem falhas na implantação do programa "São Paulo é uma escola" e se propondo a avaliá-lo, juntamente com os educadores e a comunidade escolar como um todo.

Para discutir esta e outras questões, como a continuidade da nossa luta em defesa dos nossos direitos e da educação pública de qualidade, realizaremos a próxima reunião de representantes sindicais no dia 14 de junho, às 9h.

ATENÇÃO

A partir da reunião de 14/06/06, os atestados de frequência serão emitidos pelo SINPEEM e enviados diretamente para as unidades escolares, conforme o sindicato já havia informado. As filipetas estarão anexadas ao próprio Boletim de RE. Deverão ser preenchidas, destacadas e entregues ao final da reunião. A Secretaria Geral do SINPEEM não aceitará cópias das filipetas.



Nas reuniões na Casa de Portugal normalmente contam com a participação de mais de 1.200 pessoas

LOCAIS

LESTE 1 – CENTRO E NORTE – CASA DE PORTUGAL – avenida Liberdade, 602
LESTE 2 – CLUBE ELITE – rua Augusto Carlos Baumann, 588, Itaquera
OESTE – EMEI SANTOS DUMONT – rua Diana, 250, Vila Pompéia
SUL – CLUBE BANESPA – avenida Santo Amaro, 5.355, Brooklin

SINPEEM participa de reunião com o governo federal e exige a aprovação de projetos de interesse da categoria

No dia 26 de abril, o SINPEEM participou da reunião agendada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) com o presidente Lula, para tratar de alguns projetos de lei que são de grande importância para todos os educadores do Brasil.

Embora a reunião tivesse muitos pontos de pauta, destacamos o encaminhamento da urgência da sanção pelo presidente do Projeto de Lei nº 127/2005, que altera o art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e amplia o concei-

to de magistério estendendo a aposentadoria especial para todos os que têm no exercício da sua função a exigência de regência de sala de aula. Foi argumentado que a esta lei diminuiria a injustiça praticada quando das mudanças da lei da aposentadoria, que não possuía nenhuma ilegalidade e que, portanto, sua sanção poderia ser imediata.

O projeto foi sancionado pelo presidente no dia 10 de maio como a Lei nº 11.301/2006. Com isso, a partir de agora, no nosso entendimen-

to, todos os coordenadores pedagógicos, diretores, supervisores, auxiliares de direção e readaptados têm direito à aposentadoria especial do magistério.

Fez parte também da pauta apresentada a PEC nº 481/2005, que estende a regra de transição para aposentadoria ao professor do magistério público, aplicando o disposto na Emenda Constitucional nº 47, de 2005 (PEC paralela), que aguarda a votação do relatório do relator na Comissão de Constituição e Justiça. O Projeto de Lei nº

6.206/2005, que altera o art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais de educação.

Este projeto de lei vem de encontro ao que o SINPEEM sempre defendeu: todos que trabalham no espaço escolar são educadores e, por isso, devem ter uma carreira, formação específica e profissão reconhecida. Uma vez aprovado, está criada a Área Profissional 21, obrigando todos os Estados e Municípios a se

adequarem. Isso dificulta, inclusive, as terceirizações e contratações de mão-de-obra não-qualificada para o trabalho escolar e fortalece a nossa defesa sobre a importância da realização de concursos públicos para suprir a deficiência de quadros.

Foi, portanto, imprescindível que o SINPEEM estivesse presente nesta reunião, defendendo uma vez mais a nossa categoria e conquistando direitos para todos.

É na luta, na organização e na negociação que chegamos às vitórias.

Sindicatos unem forças para vencer a intransigência do governo

Para iniciar a Campanha Salarial Unificada, será realizada manifestação no dia 20 de junho, às 14 horas, em frente à Secretaria Municipal de Gestão



Representantes das entidades tem se reunido semanalmente para discutir a Campanha Salarial Unificada

ENTIDADES SUPERAM DIFERENÇAS E CHEGAM AO CONSENSO

Entidades sindicais que representam os servidores públicos municipais se uniram ao SINPEEM e estão mobilizando o funcionalismo para realizar uma grande manifestação no dia 20 de junho, às 14 horas, em frente à Secretaria Municipal de Gestão, marcando o início da Campanha Salarial Unificada. Pela manhã, será feita panfletagem em frente ao gabinete do prefeito Gilberto Kassab, com a distribuição de carta aberta à população explicando aos paulistanos os motivos desta mobilização do funcionalismo.

A decisão de construir uma pauta unificada surgiu da necessidade de unir forças para vencer a intransigência do governo municipal que, apesar da nossa pressão, com a realização de vários atos e até mesmo da greve de 16 dias, continua irredutível em nos conceder aumento salarial. Vamos mostrar o descontentamento generalizado com as políticas que vêm sendo implementadas pela Prefeitura. A participação de todos é fundamental.

Pauta unificada

A pauta aprovada nos Fóruns das Entidades Sindicais dos servidores municipais é composta pelos seguintes itens:

1 – piso de três salários mínimos para todos os servidores (equivalente a R\$ 1.050,00), aplicando-se sobre todos os padrões de vencimentos de todas as tabelas de diferentes jornadas de todas as categorias o percentual entre o valor atual do piso e o reivindicado;

2 – alteração da atual lei salarial, com a elevação do percentual de receitas correntes da Prefeitura, hoje limitadas a 40%, destinadas às despesas com a folha de salários dos servidores;

3 – aplicação da lei que instituiu a cesta básica para todos os servidores municipais que ganham até três salários mínimos;

4 – fim das terceirizações, com a realização de concursos públicos para provimento de cargos.

Para superar as dificuldades e diferenças entre as várias entidades que participam da Campanha Salarial Unificada, já que existem reivindicações específicas para cada setor do serviço público municipal, foram necessárias quatro reuniões até que se chegasse ao consenso da estratégia de luta para vencer a intransigência do governo e conseguirmos respostas, em especial às questões de salário, piso e reposição.

Centro de Formação

As duas primeiras reuniões, nos dias 3 e 16 de maio, ocorreram no Centro de Formação do SINPEEM, na rua Guaporé. No dia 03, estabeleceu-se um calendário para ser submetido às várias categorias.

Também ficou definido que uma comissão elaboraria uma carta aberta à população para a realização de

um trabalho de conscientização sobre o movimento e que seria feito um ofício solicitando audiência com o prefeito Gilberto Kassab.

Outra reunião foi agendada para 16 de maio, no mesmo local. Na ocasião ficou clara a falta de consenso em torno de uma pauta unificada de reivindicações para contemplar todos os servidores municipais, independente das pautas individuais de cada sindicato ou associação.

Uma nova pauta, com quatro itens (veja ao lado), foi definida e aprovada.

A partir daí, deu-se início às discussões sobre a organização da luta, com ações unificadas capazes de mobilizar os cerca de 200 mil servidores municipais ativos, aposentados e pensionistas.

O consenso não está restrito à pauta, mas também diz respeito à manifestação de 20 de junho e a todas as ati-

vidades que serão debatidas, tendo em vista que a data-base (mês de maio) do funcionalismo passou em branco e a Prefeitura continua alegando falta de recursos para nos conceder aumento, mesmo sem gastar o percentual mínimo exigido por lei com a folha de pagamento.

Além disso, no caso dos profissionais de educação, é necessária grande concentração de esforços para que todos possam participar do ato do dia 20, visto que em julho entraremos em recesso escolar.

Também ficou definido nas reuniões que a organização nos locais de trabalho é de fundamental importância, ficando cada entidade responsável em criar comissões para visitação e orientação aos seus respectivos setores.

Nos dias 23 e 30 de maio, as reuniões ocorreram na sede do Sinesp, para discutir questões operacionais da mobilização.

Greve deve ser a resposta dos servidores ao governo

A nossa greve, ocorrida entre os dias 28 de maio e 12 de abril, deve ser tomada como exemplo. Mesmo depois de 16 dias de paralisação dos profissionais de educação e a realização de várias manifestações, inclusive na avenida Paulista, quando mais de 18 mil pessoas participaram do movimento, o governo municipal se manteve intransigente e não nos concedeu aumento salarial.

Porém, a possibilidade de greve não pode ser descartada e deve estar na ordem do dia dos debates e decisões a serem tomadas por cada categoria em suas assem-

bléias, buscando ações unificadas, pois uma greve geral do funcionalismo pode colocar o governo em cheque e fazer com que atenda às nossas reivindicações.

Carta aberta

A carta aberta à população, assinada por todas as entidades que participam da Campanha Salarial Unificada, está disponível no site do SINPEEM, na sede e sub-sedes do sindicato.

Participam da Campanha Salarial Unificada as seguintes entidades:

Associação dos Administradores Municipais (Adam)
 Associação dos Auxiliares de Enfermagem
 Associação dos Bibliotecários Municipais de São Paulo (ABM)
 Associação dos Contadores Municipais de São Paulo (ACMSP)
 Associação dos Escriturários Municipais de São Paulo (AEMSP)
 Associação dos Funcionários Aposentados dos Municípios de São Paulo (Afamsp)
 Associação dos Pensionistas da Previdência do Município de São Paulo (Apiprem)
 Associação dos Servidores Municipais de São Paulo (Asmusp)
 Associação Odontológica da Prefeitura do Município de São Paulo (AOPSP)
 Federação das Associações Sindicais e Profissionais dos Servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo (Fasp)
 Sindicato dos Agentes Vístores Municipais de São Paulo (Savim)
 Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (Sees)
 Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público do Município de São Paulo (Sinesp)
 Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sinfar)
 Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos de São Paulo (Sindguardas)
 Sindicato dos Inspectores Fiscais da Prefeitura Municipal de São Paulo (Sindif)
 Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp)
 Sindicato dos Motoristas e Servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo (Simoserv)
 Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo (Aprofem)
 Sindicato dos Professores e Funcionários Públicos Municipais Aposentados (Sinap)
 Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo (Sinpeem)
 Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (Sinpsi-SP)
 Sindicato dos Servidores Operacionais do Município de São Paulo
 Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo (Sindsep)
 Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (Sindsaúde)



Graça Donegatti

A união entre as várias categorias dos servidores pode fazer o governo municipal ceder e atender às reivindicações



Fernando Cardozo

Retrospectiva – A greve dos profissionais de educação durou 16 dias; a categoria realizou várias manifestações, levando milhares de trabalhadores às ruas para protestar contra as políticas implementadas pelo governo municipal e reivindicar melhores salários e condições dignas de trabalho para os servidores e educação pública de qualidade para todos.

SINPEEM mantém luta por reivindicações da categoria

Independentemente dos itens da campanha unificada, cada entidade mantém sua pauta integral de reivindicações.

A pauta do SINPEEM, entregue ao governo em março, no início da nossa campanha salarial, é composta por 143 itens, que abrangem questões salariais, funcionais e melhores condições de trabalho, tendo como base o princípio de que a educação tem, obrigatoriamente, de ser gratuita, laica e de qualidade para todos.

Além de aumento salarial, entre as reivindicações da categoria que exigimos do governo estão:

- ✓ que o reajuste salarial nunca seja inferior à inflação;
- ✓ pagamento de todas as dívidas da Prefeitura com os servidores;
- ✓ manutenção e aplicação dos direitos de carreira;
- ✓ manutenção das salas de leitura e de informática educativa para todos os alunos;
- ✓ fim da superlotação das salas de aulas;

- ✓ devolução às escolas de suas reais atribuições e competências e revisão do programa "São Paulo é uma escola" (compromisso já assumido pelo governo);
- ✓ administração e execução de programas assistenciais pelos órgãos das Secretarias de Assistência Social, Transporte e Saúde;
- ✓ elaboração e aplicação de um plano municipal de educação com o envolvimento de todos os setores da sociedade e responsáveis pela educação na cidade de São Paulo;
- ✓ fim das terceirizações;
- ✓ realização de concursos públicos para o provimento de cargos;
- ✓ férias coletivas nos Centros de Educação Infantil (CEIs) a partir de 2007;
- ✓ integração do quadro de apoio dos CEIs ao Quadro dos Profissionais de Educação (QPE);
- ✓ inclusão do desconto dos 3% para o HSPM nos 11% do Regime Próprio de Previdência Social da Prefeitura;
- ✓ inclusão do vigia no QPE;
- ✓ concurso para agente escolar.

Concursos serão prorrogados

A medida vale apenas para os concursos de 2004; os de 2002, que haviam sido prorrogados em 2004 por mais dois anos, não podem ter nova prorrogação, conforme determina a lei

Por força da lei, os concursos realizados em 2002, que já haviam sido prorrogados em 2004 por igual período de dois anos, expiraram em 10 de maio sem a possibilidade de nova prorrogação.

Quanto aos concursos realizados em junho e novembro de 2004 serão prorrogados por mais dois anos, conforme acordo firmado entre o SINPEEM e a Secretaria Municipal de Gestão durante a greve da categoria.

A última convocação de professores adjuntos e especialistas foi publicada no DOC de 31 de maio, com escolha de vagas para o provimento dos cargos em 13 de junho.

No total, foram convocados 76 adjuntos (cinco de educação infantil, 16 de Língua Portuguesa, nove de Matemática, sete de Ciências, 11 de História, um de Geografia, seis de Inglês e cinco de Educação Artística e 16 de desenvolvimento infantil) e três diretores (dois de acesso e um de ingresso).

PROFESSORES ADJUNTOS – HOMOLOGAÇÃO – 26/11/2004

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
L. PORTUGUESA	2.390	625	1.765
MATEMÁTICA	1.333	591	742
CIÊNCIAS	937	470	467
HISTÓRIA	885	426	459
GEOGRAFIA	698	572	126
INGLÊS	845	269	576
ARTE	501	258	243
EMEI	8.370	72	8.298

PDI – HOMOLOGAÇÃO – 29/06/2004

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
	18.384	6.827	11.557

DIRETORES – HOMOLOGAÇÃO – 30/06/2004

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
ACESSO	3.273	407	2.866
INGRESSO	3.531	179	3.352

SUPERVISORES – HOMOLOGAÇÃO – 30/06/2004

DISCIPLINA	APROVADOS	CHAMADOS	FALTAM
ACESSO	916	113	803
INGRESSO	687	63	624

OBSERVAÇÃO: Os concursos de 2002 expiraram em 10/05/2006 e não pode mais ser prorrogados

Atualizado em 31/05/2006

Recreio nas Férias acontecerá de 10 a 20 de julho

A Secretaria Municipal de Educação (SME) realizará no período de 10 a 20 de julho (recesso) o programa Recreio nas Férias, das 9h às 17h. O comunicado da SME que dispõe sobre os critérios e procedimentos foi publicado na página 34 do Diário Oficial de 09 de maio.

Durante o programa os professores atuarão como coordenadores de pólos ou agentes recreativos, desenvolvendo atividades esportivas, artísticas e culturais e acompanhando as crianças e jovens aos passeios.

ARTIGO

É desesperador...

Trabalho em um Centro de Educação Infantil (CEI) de um Centro Unificado de Educação (CEU) e, no dia-a-dia, vejo muitas coisas, algumas delas ruins, outras nem tanto e até umas bem satisfatórias. No entanto, há situações que simplesmente são incompreensíveis, que nos escapa ao entendimento mesmo com toda a nossa capacidade humana de abstração.

Recentemente, o CEI no qual trabalho recebeu, assim como tantos outros, uma boa quantidade de material: diversos papéis, inclusive folhas de sulfite A-3, kits com pasta, mais folha de sulfite, caderno, cola, tesoura e giz de cera. Isso é excelente, pois contempla efetivamente, e não só legalmente, a educação infantil de zero a três anos dentro do quadro da educação, coisa que não acontece com frequência, pois a desvalorização dessa modalidade educacional é clara nas práticas impostas a nós, professores de educação infantil, como, por exemplo, as inviáveis três horas atividades semanais, que devem ser realizadas junto com o atendimento às crianças, comprometendo tanto a organização das propostas pedagógicas, como o próprio atendimento.

Bom, mas essa não é a questão a qual quero tratar aqui. Por mais que também me palpitem o coração, quero expressar minha indignação. Quero concentrar minha angústia diante da falta de bom senso dos nossos administradores, que vão a público e enchem a boca para falar das melhorias educacionais, dos investimentos feitos na educação.

Agora eu me pergunto para que? Para quem?

Com certeza, eu respondo, não são para aquelas crianças que, mais que apenas papéis, necessitam de uma educação completa que contemple o seu pleno desenvolvimento. E isso, meus caros amigos, não está embalado nas caixas de sulfite A3. Essa educação completa e de qualidade não prioriza números e estatísticas, ela prioriza o humano, o bem-estar, a afetividade.

Investir em papéis, sem planejamento, estratégia e avaliação e, deixar de lado as necessidades da comunidade educacional, não é caminhar rumo a excelência educacional. Não vai adiantar sair proclamando por aí as benfeitorias desse ou daquele governo na educação, se o que é mais importante não está sendo feito. Os professores são mal remun-

nerados, os serviços de limpeza e merenda estão sendo terceirizados, criando uma rotatividade entre esses trabalhadores que não permite a construção do vínculo afetivo e solidário entre todos os agentes da educação.

É desesperador constatar, no início da minha carreira de professora, que todo o sonho coletivo de educação libertadora é simplesmente descartado pela falta de sensibilidade dos “nossos administradores”.

Mas ao final de tudo, a minha grande dúvida é a seguinte: será que o que estão fazendo com a educação é por falta de conhecimento? Ou será que querem fazer isso mesmo?

Eu simplesmente tenho medo dessa resposta, pois ambas são para se desesperar... No entanto, para que nós não percamos a lucidez eu apelo: OLHEM PARA A EDUCAÇÃO COM OS OLHOS DA ALMA!

Josiane Maria Januário, professora de educação infantil – CEU CEI Jambiro

Avaliação de programa comprova a necessidade de mudanças

As avaliações já foram enviadas para a Secretaria Municipal de Educação, que discutirá as possíveis mudanças com o SINPEEM e demais entidades sindicais

As unidades escolares continuam enviando as avaliações do programa “São Paulo é uma escola” para o SINPEEM, conforme solicitação do sindicato.

Esse processo de avaliação é uma conquista da nossa luta, do movimento que realizamos, pressionando o governo que, até então, resistia em fazer qualquer tipo de mudança no que considerava ser o melhor programa dos últimos anos desenvolvido para a área educacional. Isso, mesmo tendo sido implantado em 2005 sem a participação dos educadores.

A medida prejudicou todos os envolvidos no processo, com o desmonte de projetos que já existiam e funcionavam muito bem, como as salas de leitura e os laboratórios de informática.

Os problemas apontados nos relatórios vão das salas de leitura à falta de profissionais e de total infra-estrutura nas escolas para colocar em prática o “São Paulo é uma escola”, demonstrando que o nosso diagnóstico era correto e os problemas eram reais. Por isso, necessita de mudanças para que possamos trabalhar por uma educação de qualidade.

Entre as principais falhas apontadas para a sua execução nas unidades escolares estão:

USO DAS SALAS DE LEITURA E INFORMÁTICA: na maioria das escolas faltam profissionais para atender satisfatoriamente todos os alunos fora do horário regular de aula. Antes, as salas funcionavam integradas ao horário das aulas, possibilitando a parceria técnico-pedagógica entre os professores orientadores de sala de leitura e de laboratórios e informática e os professores de outras disciplinas.

Com a implantação do pré e pós-aula, por exemplo, há casos de Emeis que funcionam nos CEUs em que as salas de informática não puderam mais ser disponibilizadas, representando uma grande perda para os alunos dessas escolas, que tiveram de ceder lugar para os estudantes das Emeifs. Nesses espaços, as crianças contavam com ati-



Divulgação

vidades que contribuíam para a sua formação global, com o desenvolvimento do raciocínio e de habilidades motoras.

USO DOS ESPAÇOS COLETIVOS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES: boa parte das escolas não possui espaço físico adequado para atender ao pré e pós-aula, conforme determina o programa “São Paulo é uma escola”, e não tem quadras poliesportivas cobertas.

As limitações de trabalho dos educadores têm comprometido significativamente a qualidade do ensino.

CONCILIAÇÃO DOS HORÁRIOS REGULARES DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA COM OS HORÁRIOS DE ATIVIDADES PRÉ E PÓS-AULA: por conta do pré e pós-aula, há escolas com diferenças de horários entre a saída de alunos e entrada de professores. As unidades tentam administrar a situação para deixar os alunos o mínimo de tempo ociosos.

MOVIMENTAÇÃO DOS ALUNOS, A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DA NOVA PROPOSTA DE TRABALHO: escolas com falta de estrutura e excesso de alunos enfrentam sérios problemas de indisciplina em função do tempo ocioso acima citado. Além disso, compromete o trabalho de limpeza das unidades em função da grande circulação dos alunos e acúmulo de horário dos grupos.

IMPACTO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS: o programa destruiu projetos que vinham sendo desenvolvidos satisfatoriamente, como as salas de leitura e de informática, pre-

judicando o trabalho dos educadores.

ADESÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES: em muitas unidades ainda não há condições de implantação do programa por falta de estrutura e de logística em sua aplicação prática.

RECEPTIVIDADE DOS PAIS EM RELAÇÃO AO PROGRAMA: por conta do excesso de alunos, muitas escolas vêm tendo problemas com transporte (muitos alunos moram longe das unidades e têm de ir e vir três vezes à escola) e alimentação (faltam espaço apropriado e merenda para todos) para que os estudantes possam participar do pré e pós-aula, questões que refletem diretamente no conceito dos pais sobre o programa e a própria escola.

Segundo as avaliações feitas pelas unidades, o “São Paulo é uma escola” que, a princípio, gerou muita expectativa, acabou se transformando em um transtorno. Desde a sua implantação têm ocorrido, inclusive, sucessivas desistências dos alunos nas atividades, pois o programa não tem atendido às necessidades quanto à aprendizagem, trazendo até mesmo conseqüências negativas para os estudantes e educadores como cansaço, falta de tempo para realizar atividades extraclasse e acompanhamento dos estudos, problemas de disciplina e redução do rendimento escolar.

Os relatórios das unidades foram entregues às Coordenadorias de Educação que, por sua vez, consolidaram as informações repassando-as à Secretaria Municipal de Educação.

Para continuar acompanhando o processo, o SINPEEM exige a entrega dos relatórios consolidados ao sindicato e que a SME defina e apresente o calendário de discussões e negociações das mudanças a serem feitas no programa.

O “São Paulo é uma escola”, implantado pela Prefeitura em 2005, provocou o desmonte de projetos que já existiam e funcionavam muito bem, como as salas de leitura e os laboratórios de informática

Conselho Geral toma posse dia 19 de junho

O SINPEEM elegeu em 26 de maio o Conselho Geral para a gestão de 2006 a 2008. No total, 22.673 associados compareceram às urnas e elegeram 350 conselheiros, que conseguiram, de acordo com o estatuto do sindicato, obter pelo menos 15% dos votos válidos referentes à área em que estavam inscritos como candidatos.

A posse está marcada para o dia 19 de junho, às 15h, no Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 596, Metrô Armênia.

Os conselheiros eleitos que não comparecerem para tomar posse poderão fazê-lo até o dia 23/06/2006, até as 17 horas, na Secretaria Geral do SINPEEM.

Os suplentes só tomarão posse na desistência dos titulares das respectivas regiões e deverão aguardar convocação do sindicato.

Observação: os conselheiros eleitos participarão das reuniões com direito à dispensa de ponto, conforme o Diário Oficial da Cidade de 12/01/2006.

Atribuições

O Conselho Geral é a instância permanente de debates sobre todas as questões que afetam os educadores. São suas atribuições:

1 – organizar o trabalho sindical nas regiões, encaminhando as deliberações aprovadas nas instâncias do sindicato;

2 – debater as indicações feitas nas reuniões de representantes sindicais, aprovando-as ou não.

Resultado oficial da eleição

ÁREA I – IPIRANGA, JABAQUARA, SÉ E VILA MARIANA

1 - ANA PAULA R. F. CASTRO LAMOGLIA	421
2 - ÁUREA GONÇALVES VEIGA	425
3 - CARLOS EDUARDO BRITO DE SOUZA	277
4 - CHRISTIANE ARAÚJO TEJO	264
5 - DENISE MUTSCHELE BIFONI	408
6 - ELIANE DOS REIS CAVALCANTI	329
7 - HELENA DO CARMO SILVA	354
8 - IRINEU ROBERTO DE SOUZA	330
9 - JOÃO DIAS DO ARAÚJO FILHO	219*
10 - JONIAS SALES DE SOUZA	296
11 - JOSÉ IGNÁCIO DE MELLO	372
12 - JOSEFINA MARIA DE JESUS CONCEIÇÃO	499
13 - LÚCIA TEIXEIRA RIBEIRO	338
14 - LUCIANA GERMANO AUGUSTO	435
15 - LUÍS ROBERTO GULLO	470
16 - LUIZ HENRIQUE DA COSTA	359
17 - MADALENA DOS SANTOS POÇAS	540
18 - MARCOS ROBERTO AFONSO	355
19 - MÁRIO RODRIGUES CHAVES	373
20 - MARLENE DOS SANTOS SILVA DE ARRUDA	318
21 - NÍVEA MARIA PAIVA OTONI	329
22 - OSNI BRÉUS SILVA	325
23 - PAULO SÉRGIO MORAES DA SILVA (PAULÃO)	504
24 - PAULO SÉRGIO LUIZ	273
25 - PEDRO JOSÉ DOMINGUES	350

26 - RAQUEL CRISPIM GARCIA LOPES	378
27 - RAQUEL MORETTI SIMÃO	353
28 - ROSELY PEREIRA DA SILVA	363
29 - SELMA DE FÁTIMA DA CRUZ	325
30 - SÔNIA APARECIDA TOMÉ	323
31 - VITA MIZUEL DA VEIGA DIAS	534

Número mínimo de votos para ser eleito: 254

ÁREA II – SANTANA/TUCURUVI, JAÇANÃ/TREMembÉ E VILA MARIA/VILA GUILHERME

1 - ADEMAR DE SOUZA ZANINI	375
2 - ALESSANDRA ROJAS MACIEL D'AVILA	344
3 - ANTÔNIO CARLOS BORSOI	773
4 - ANTÔNIO DE SOUZA	408
5 - ANTÔNIO ZAMAI	443
6 - ARISMAR CAMPION	381
7 - CÉLIA DA SILVA COELHO	345
8 - CLEIDE GOMES DA SILVA SANTOS	359
9 - CONCEIÇÃO APARECIDA DE LIMA	474
10 - DAIANE EUGÊNIA DE SOUZA	365
11 - EDNA LÚCIA MARTINS DANTAS	385
12 - ELENIRA JOSEFINA PICCINO BORSOI	598
13 - ESMERALDO FALLEIROS DE MELLO	405
14 - EULINA RODRIGUES DA SILVA ZAMAI	337
15 - HERBERT VICENTE BASTOS	462
16 - JAQUELINE XAVIER LIMA	557
17 - JAYME BARBOSA DE SOUZA JÚNIOR	587
18 - KÁTIA MARIA REQUENA DUARTE	391
19 - LOIDE DE OLIVEIRA ARAÚJO	434
20 - LUCILENE GALASSI SANTORO	433
21 - MÁRCIA APARECIDA NOGUEIRA VALADARES	433
22 - MARIA DE FÁTIMA R MAGALHÃES	303
23 - MARIA DO CARMO PONTES	382
24 - MARIA HELENA DE SOUZA FRANÇA	479
25 - MARIA MÁRCIA DE OLIVEIRA	441
26 - MARIZABEL FERREIRA DE SOUZA TAVARES	336
27 - REGINA IGNÁCIO DOS SANTOS	302
28 - ROSÂNGELA APARECIDA OLIVEIRA G. SILVA	395
29 - SÉRGIO ROBERTO CARDOSO	368
30 - SHIRLEY BARRANCO DE ALMEIDA	574
31 - SÔNIA REGINA PATACHO	282*
32 - SUELI DE SOUZA SILVA	571
33 - WALLACE LABOISSIERE	487
34 - YONE DE SOUZA LIMA	404

Número mínimo de votos para ser eleito: 290

ÁREA III – CASA VERDE, CACHOEIRINHA E FREGUESIA DO Ó

1 - AFONSO ROCHA LACERDA	191*
2 - ANTÔNIA FLORIANO DE OLIVEIRA	426
3 - CARLA APARECIDA MARQUES	333
4 - CLAUDINEI LOMBE	357
5 - CLÓVIS SOARES LAUTON	382
6 - DENIZE SOARES SILVA	280
7 - DONIZETE ANTÔNIO SUDÁRIO	420
8 - FELÍCIO CAMARGO NETO	339
9 - GERALDO SILVINO DE SOUZA	318
10 - GISLAINE DARIO BARBOSA	356
11 - IRACEMA DE JESUS LIMA	369
12 - JOÃO BATISTA DE JESUS FELIX	373
13 - KARINA FERES PEREIRA	144*
14 - MARCOS ANTÔNIO DOS REIS	336
15 - MARIA HELENA DA SILVA	340
16 - MARIA LUÍSA DA SILVA	372
17 - MARIA SIRLEI DO REINO	406
18 - ROSSANA PRISCILA MOTA LIMA	194
19 - SEBASTIÃO DOS SANTOS CARVALHO	342
20 - SHEILA ANDRADE DE OLIVEIRA	269
21 - SÔNIA RACHEL RODRIGUES BETTONI	283
22 - SUZE MODESTO DE SOUZA DIAS	265
23 - VALÉRIA MARIA FERREIRA SZLAPAK	273
24 - VITÓRIA KEIKO VASSOLER	447
25 - WÂNIA TERESA SOARES BERLOFFA	274

Número mínimo de votos para ser eleito: 194

ÁREA IV – LAPA, PERUS E PIRITUBA

1 - AGOSTINHO SIMÕES DA SILVA	658
2 - ALANI STEFANIA WIDNICZEK	542
3 - ALEXANDRE PINHEIRO COSTA	490
4 - ANA PAULA CARVALHO	738
5 - ANADIR SOARES DE OLIVEIRA	645

6 - ANTÔNIO NEY SAMPAIO SIMÕES	483
7 - CARLOS EDUARDO PIRES DE MORAES (CADU)	470
8 - DÉBORA CRISTINA GOULART	570
9 - DILMA CORRÊA DE OLIVEIRA	735
10 - FÁBIO FIGUEIREDO RESENDE	714
11 - FÁBIO RICARDO DOS SANTOS	710
12 - HÉLIO EDUARDO FRANCO	225*
13 - IZABEL DE LIMA ALVES	440
14 - IVETE REINALDO ANDREGUETTO	519
15 - IVONE SCHIMMAK – EMEF JAIRO RAMOS	485
16 - JEFERSON PEREIRA DOS SANTOS	561
17 - JENNY BOLEA BALESTERO	449
18 - JOSÉ CARLOS VALENTINI	701
19 - JOSÉ ROBERTO MARQUES DA SILVA	508
20 - LUCIANA CORRÊA	401
21 - LUCIANE RODRIGUES	448
22 - MÁRCIA CORDEIRO MOREIRA	797
23 - MÁRCIO ANTÔNIO MELHADO BEZERRA	568
24 - MARCOS DE OLIVEIRA SOARES	460
25 - MARGARIDA EULINA DE OLIVEIRA	429
26 - MARILENE DIAS DOS SANTOS	283*
27 - MIRIAM HALCSIH MACHADO	524
28 - NELSON LUIZ GIMENES GALVÃO	389
29 - PATRÍCIA PIMENTA FURBINO	465
30 - ROSIMEIRE CAMARGO MORAES	597
31 - ROSÂNGELA DA CRUZ ALVES	461
32 - SEBASTIANA DUARTE RIBEIRO FERREIRA	469
33 - SILVANA MARQUES	658
34 - SÔNIA REGINA THOMAZ DOS S. RIBEIRO	423
35 - VALDETE DE FÁTIMA SOARES CAETANO	394
36 - VALNA ADRIANA WIDNICZEK	299*
37 - VILSON ANTÔNIO FIORENTIN	406
38 - WILMA APARECIDA SOARES	656

Número mínimo de votos para ser eleito: 357

ÁREA V – CAMPO LIMPO E M'BOI MIRIM

1 - ALESSANDRO RUBENS DE MATOS	914
2 - ÂNGELA VENÂNCIO DA SILVA	380
3 - AGELI MATIAS TEIXEIRA	266*
4 - ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS	754
5 - CLARICE BONFIM	919
6 - CLÁUDIA RODRIGUES DE ARRUDA FERES	547
7 - CRISTINA APARECIDA RODRIGUES DO AGUIAR	322
8 - DANIELA FARIAS	855
9 - DEANGENES MÁRCIO PEREIRA DE SOUZA	353
10 - EDMILSON NAZARENO BRITO	313
11 - EDNA LÚCIA CRUZ VIEIRA	410
12 - EGLE DE LIMA BARBOSA	800
13 - EUNICE APARECIDA ALFREDO DA SILVA	484
14 - HELENA CARLOS FERRARI ROSA DOS SANTOS	382
15 - IZILDO BATISTA DE BARCELLOS	420
16 - JOANA D'ARC DE SOUZA FAUSTINO	290*
17 - JOÃO BATISTA	620
18 - JOCELINO PEREIRA DOS SANTOS	863
19 - MARIA APARECIDA FERREIRA DE MORAIS	376
20 - MARIA AUXILIADORA SHIBAO	502
21 - MARIA DE LOURDES ROSA DA SILVA	323
22 - MARIANNE CRISTINA GONÇALVES	302*
23 - NECY DE SOUZA CERQUEIRA	303*
24 - NILZA DE ABREU LIRA	478
25 - PAULO APARECIDO BERING	309*
26 - REGINA APARECIDA PAULO LYRIO	316
27 - ROQUE DE CAMPOS	485
28 - SALÊTE MARIA DO NASCIMENTO	759
29 - SANDRA NASCIMENTO DE ARAUJO	350
30 - SILVIO LUIZ SCORTECCI M MARTINS	223*
31 - SIMONE CORRÊA DE SOUZA	494
32 - SÔNIA DA SILVA BONS OLHOS	350
33 - SUELI FERNANDES	455
34 - WILSON MARTINS	412

Número mínimo de votos para ser eleito: 313

ÁREA VI – CIDADE ADEMAR, PARELHEIROS, SANTO AMARO E SOCORRO

1 - ALESSANDRA CIVANTOS LIMA	458
2 - ANA CLÁUDIA CAJUEIRO ALVES	358
3 - ANA LÚCIA BARBOSA CERQUEIRA	584
4 - ANA MARGARIDA DE SOUZA MARTINS	254*
5 - ANA MARIA JUSTINO	210*
6 - CARIN SANCHES DE MORAES	186*
7 - CLÓVIS ROBERTO DA SILVA	488
8 - CRISTIANE MARIA DE SOUZA	498
9 - DEOLINDA ROSA DIAS	217*
10 - DONIZETTI APARECIDO DO AMARAL	403

11 - EDGAR TADEU PEREIRA	275*
12 - EDILSON DE PAULA PEREIRA	218*
13 - EDIVALDO DOS SANTOS NASCIMENTO	626
14 - EDNALDO DE FARIAS SOARES	526
15 - ELENICE ALVES DOS REIS	192*
16 - FABIANA CORRÊA MAIA	271*
17 - GENTIL TADEU GOMES	417
18 - GICÉLIA SANTOS SILVA	671
19 - HENRIQUETA MARQUES MONTANHA	258*
20 - INÊS FERREIRA DE MELO PEREIRA	252*
21 - JAIR DA SILVA SANTOS	328
22 - JOÃO ANTÔNIO DONIZZATTI DE CARVALHO	591
23 - JOÃO EVANGELISTA DOMINGUES	304*
24 - JOEL SANTANA DE OLIVEIRA	279*
25 - JORGE LUIZ RIBEIRO	523
26 - JOSÉ MARIA DE ANDRADE FILHO	483
27 - LISETE KROLL MIRANDA	583
28 - LOURDES QUADROS ALVES	644
29 - LUCAS ANDRADE DE LIMA	229*
30 - LUCIANO AUGUSTO DA SILVA	477
31 - MARIA DILEUZA DE SOUSA	464
32 - MARIA EMÍLIA FONSECA MORAES	552
33 - MARIA GORETHE DA ROCHA SOUSA	455
34 - MARIA HILDETE GONÇALVES N. REZENDE	624
35 - MARIA JOSÉ VIANA DA SILVA ANDRADE	291*
36 - MARILENE APARECIDA LEITE DE MEDEIROS	224*
37 - MARLY DE ALMEIDA LOPES FRANCO	558
38 - NILTON APARECIDO DE OLIVEIRA	485
39 - NICANOR PEREIRA DA SILVA	354
40 - OSITA DO CARMO COSTA	186*
41 - PLÍNIO ROBERTO ZANGIROLAMI	618
42 - RITA DE CASSIA DA ROCHA CUNHA	340
43 - RUBENS DE SOUZA CABRAL JÚNIOR	159*
44 - SELMA REGINA ALEXANDRE PEREIRA	348
45 - SILVANA PETRICIONE DA CONCEIÇÃO	452
46 - SUZANA DE MORAIS CÉSAR PESSOA	227*
47 - VANESSA SOARES BENETTI	325
48 - YURI ALEXANDRE LISBOA	550

Número mínimo de votos para ser eleito: 312

ÁREA VII – MOOCA E PENHA

1 - ÂNGELA CARAVANTE ALELUIA NEGRO. 438	393
2 - ÂNGELA DE CASSIA ALVES	623
3 - ANTÔNIO CARLOS TODORVETO	254*
4 - ANTÔNIO DI GIORGI FILHO	498
5 - CARLOS PETRONI FILHO	285
6 - EGLAIR PEREIRA LIMA	515
7 - FLÁVIA IRENE RIBEIRO RODRIGUES	442
8 - GEZETE ALBERTO LANDUCCI	432
9 - JOÃO OLIVEIRA FERREIRA DA COSTA	505
10 - JÚLIA APARECIDA BRANCACIO	432
11 - KÁTIA BATISTA MILANO MARTINÉS	510
12 - LAURO CORNÉLIO DA ROCHA	501
13 - MAGDA VALDEREZ RODRIGUES	432
14 - MARCELINO FERNANDES DA SILVA	427
15 - MARCOS VITORINO DA SILVA	395
16 - MARIA ANTÔNIA PEREIRA DE MORAES	520
17 - MARIA DAS GRAÇAS MATRIGANI GUITIERRES	382
18 - MARIA LUIZA APPOLINÁRIO GONÇALVES	410
19 - MARISA MUNHOZ GONÇALVES	289
20 - MARTHA MAGALY MONTEIRO CARVALHO	480
21 - RENATO RODRIGUES DOS SANTOS	401
22 - ROSANA APARECIDA BEZERRA	397
23 - ROSÂNGELA DIAMANTINA BEZERRA	338
24 - RUBENS DE RÍCIO	466
25 - SIDNEIA APARECIDA BONI BEZERRA	536
26 - VERÔNICA MARIA DA SILVA	

Número mínimo de votos para ser eleito: 262

ÁREA VIII – VILA PRUDENTE/SAPOPEMBA

1 - ADRIANA LORES	478
2 - ALENCAR RIBEIRO PIMENTEL	271
3 - ANA MARIA MAIONE PEREIRA BARRETO	288
4 - ANTÔNIA NOGUEIRA DE LIMA (TIETA)	348
5 - CAMILA DE MELLO PIRES	278
6 - CLEONICE HELENA OLIVEIRA DA SILVA	431
7 - DEISE OLÍMPIA FERREIRA	409
8 - EDITH BATISTA BRIA	428
9 - EDNA MARIA BUCK	499
10 - EDNELSON CESARETTI	218*
11 - EDSON ALENCAR BARBOSA	412
12 - EGBERTO RIBEIRO DE SOUZA	365
13 - ELZA CORREIA DOS SANTOS	304
14 - FÁTIMA APARECIDA PALMA PEREIRA DA SILVA	358
15 - FRANCISCO ALVANter BELTRÃO	169*
16 - JOSÉ JACINTO DOS SANTOS JÚNIOR	374
17 - JOSÉLIA ANIZIA DA SILVA	172*
19 - MARIA AGLAIS DE OLIVEIRA	490
20 - MARIA APARECIDA CASTRO DE AGUIAR	379
21 - MARIA AUXILIADORA FERNANDES	271
22 - MATIAS VIEIRA	629
23 - ODAIR PEREZ BERNAL	329

24 - PAULO EDUARDO PEREIRA MARQUES	379
25 - RENATO ALVES DE MELO	287
26 - ROBERTO MARÇAL DA SILVA	312
27 - SIDNEI APARECIDO SOARES	420
28 - SUELI LEITE MONTEIRO	385
29 - WILSON AKIO KYOMEN	248
30 - YOLANDA EXPEDITA SANTOS DE SOUZA	466

Número mínimo de votos para ser eleito: 225

ÁREA IX – ITAQUERA

1 - AGLAIS VENÂNCIO LONGO	519
2 - ANA CRISTINA RAMIRES DA SILVA	312
3 - CAREN CRISTINE M. GOMES	289
4 - CATARINA JANE STANISCIÁ GALLI (JANE)	485
5 - CECÍLIA DE OLIVEIRA	267
6 - CINTIA APARECIDA SILVA	298
7 - CLEUSA ROCHA DOS SANTOS	345
8 - CONCEIÇÃO MARIA SILVA FREITAS	317
9 - DANIELA APOLINÁRIO DA SILVA	313
10 - EDNA APARECIA ELEOTERO	360
11 - ELAINE DA ROCHA DOS SANTOS	351
12 - FABIOLA DE MOURA SILVA DOS SANTOS	271
13 - FILOMENA SCOLA DELGADO Y DELGADO	369
14 - FLÁVIA MATRIGANI MERCADO GUTIERREZ	311
15 - FLÁVIA PAULINA GÓIS FONTES	341
16 - IEDA ALVES AMORIM	358
17 - JOÃO DE OLIVEIRA NETO	350
18 - LIEGE MARIANA DOS REIS AVILA	233**
19 - MARIA DE FÁTIMA AUGUSTO CALVO DE LIMA	270
20 - MARIA DOS ANJOS GÓIS FONTES	227**
21 - MARIA SÔNIA COSTA DE OLIVEIRA LÁZARO	318
22 - MILTON LOURENÇO DA SILVA	412
23 - MIRIAM APARECIDA DA SILVA	273
24 - NEUSA MARIA MARCONDES	438
25 - RITA APARECIDA DE SOUZA ADELINO	397
26 - ROSELENE DE JESUS SANTANA	250**
27 - ROSELENE DA GAMA	262
28 - SANDRA GOLZIO ALEXANDRINO CAETANO	252
29 - SANDRA REGINA DE CARVALHO ARRUDA	292
30 - SANDRO RIBEIRO CHAGAS	396
31 - SILVANA FERREIRA DOS SANTOS	325
32 - SÔNIA SOARES ANDRADE	303
33 - RENAN BARBOSA FERREIRA	436

Número mínimo de votos para ser eleito: 214 (3 candidatos tiveram mais de 214 votos e, portanto, são os suplentes)

ÁREA X – ITAIM PAULISTA E SÃO MIGUEL PAULISTA

1 - ANDRÉ LUÍS PEREIRA DOS SANTOS	439
2 - ANDRÉA MARIA DE LIMA	471
3 - ANDRÉIA EDINEUSA DE FARIAS	386
4 - AUGUSTO CÉSAR GIGLIO ROCHA	354
5 - BARTIRA CRUZ LANDIM BELARMINO	579
6 - DAISY DE MEDEIROS MELCHIOR	391
7 - DORALICE FERNANDES	209*
8 - ELAINE EMI ISHII DOS SANTOS	299
9 - ENÉAS CAVALCANTE DE QUEIROZ	412
10 - GERALDO LÁZARO DE BARROS LIMA	322
11 - JOÃO GILBERTO DE ARAÚJO	216*
12 - JOSAFÁ REHEM NASCIMENTO VIEIRA	607
13 - JOSÉ AUGUSTO DE SOUSA	457
14 - JOSÉ CORSINO DA COSTA	365
15 - JOSÉ EDSON DE OLIVEIRA	326
16 - JOSÉ JUVÊNCIO DA SILVA JR.	351
17 - MARIA DO SOCORRO GALDINO CHAVES	412
18 - MAGALI DE FÁTIMA OLIVEIRA	425
19 - MAGDA APARECIDA ALVES CORREIA	304
20 - MARIA CECÍLIA BOTELHO CHEMELO	345
21 - MARIA CRISTINA MENDES DA SILVA	406
22 - MARIA DE LOURDES DE A. AMATO	407
23 - MARIA ROMANA DE ABREU DOS RAMOS	274
24 - MARIA SALETE GUEDES LEAL	275
25 - MARILENA VERAS ABREU	382
26 - MARLY SOUSA BARBOSA	321
27 - MARY SOARES DE OLIVEIRA	406
28 - ORLANDO LIMA DOS SANTOS	280
29 - PAULA LUANA DE SANCTIS A. GAMA	283
31 - ROQUE MELCHIOR	266
32 - ROSILENE VALÉRIO DA SILVA	350
33 - SÔNIA FERREIRA DE FRANÇA	242**
34 - VLADIMIR CONGO DA COSTA	430
35 - WAGNER ROBERTO DE CASTRO	375
36 - WILSON ANTÔNIO DA SILVA	375
37 - DAVI COSTA DUARTE	326

Número mínimo de votos para ser eleito: 232

ÁREA XI – CIDADE TIRADENTES E GUAIANASES

1 - ADRIANA ROSIMEIRE ANDRÉ	163*
2 - ALMIR BENTO DE FREITAS	288

3 - ANEZITE PADILHA DE SOUZA	293
4 - ANTÔNIO TADEU GAMA FRANÇA	164**
5 - APARECIDA DIAS CONDE	186
6 - ARLINDO JOSÉ DA SILVA	297
7 - CÉSAR SUETSIGIR FILHO	142*
8 - CLÁUDIA SILVEIRA DE MEDEIROS	174**
9 - CLÁUDIO ALVES RODRIGUES	217
10 - CLEUSA MARIA MARQUES	337
12 - DEUEL BARRETO GARCIA	281
13 - EDNA ANTÔNIA SCIENCIO DE FRANCO	162*
14 - EDVALDO LÚCIO CARDOZO	123*
15 - EDSON LUÍS AMARJO	275
16 - FLÁVIA MELO DE SA	153*
17 - FRANCISCA ZULMIRA DA CONCEIÇÃO	137*
18 - JOSE JULIANO DE ALMEIDA RAMOS	195
19 - LEVI LAUREANO	254
20 - MARIA APARECIDA FREITAS SALES	241
21 - MARIA BÁRBARA GONÇALVES	193
22 - MARIA DAS DORES DOS SANTOS	151*
23 - MARIA DO ROSÁRIO GOMES	120*
24 - MARIA GEDALVA DE OLIVEIRA	244
25 - MARLUCE ALVES PIMENTA	133*
26 - ODETE DE OLIVEIRA AMARAL	201
27 - OLIVIA FERREIRA DA ENCARNACÃO	100*
28 - PEDRO ANTÔNIO DA CRUZ ARGOLLO	123*
29 - RINA MARCIA DE ALMEIDA	85*
30 - ROMILDO RODRIGUES DA CONCEIÇÃO	292
31 - ROSANA GIRNYS CIPRIANO CICERELI	101*
32 - SERAFIM ALVES FERREIRA FILHO	209
33 - SÉRGIO OLIVEIRA	178**
34 - SÔNIA MARIA DA COSTA RAIMUNDO	107*
35 - SÔNIA MARIA MARÇAL	168**
36 - TÂNIA MEIRE FERRAZ	181
37 - VERA LÚCIA GONÇALVES	140*
38 - VIVIANE DOS SANTOS	183

Número mínimo de votos para ser eleito: 129 (cabem 4 suplentes com mais de 129 votos)

ÁREA XII – BUTANTÃ

1 - ALESSANDRA GOMES	404
2 - ALICE EIKO FUJII	610
3 - ANA MARIA BERNARDES	394
4 - ANAÍDE ARAGÃO EVANGELISTA	357
5 - CLÁUDIA MARIA CHABLOZ FARIAS DA SILVA	300
6 - CLÁUDIA ROCHA JOAQUIM	172*
7 - DIANA MENDES MACHADO DA SILVA	237
8 - DAMARIS BERG DE SOUZA	198
9 - ELAYNE FERNANDES MOURA LEITE	277
10 - ERMELINDA VIGILANTE	251
11 - FÁBIO SERRA DA FONSECA	295
12 - GISELE APARECIDA MANNELLI	368
13 - KLARC ISAAL G. CAMACHO	108*
14 - MARCELO PASCOLI	271
15 - RENATA APARECIDA ALVES DA SILVA SANTOS	322
16 - RINALDO DE SOUZA ARAÚJO	236
17 - ROSANA RODRIGUES DIAS	372
18 - ROSÂNGELA DE ARAÚJO MEDEIROS	355
19 - SEBASTIÃO EDUARDO DE LIRA	313
20 - SILVANA MIRIAM P DE OLIVEIRA BARINI	324
21 - SYLVIE BONIFÁCIO KLEIN	387

Número mínimo de votos para ser eleito: 186

ÁREA XIII – ARICANDUVA E SÃO MATEUS

1 - CLEIDE FILIZZOLA DA SILVA	558
2 - DENISE ASSIS DA SILVA	361
3 - DIRCE APARECIDA DA COSTA	276
4 - FERNANDO FEITOSA DE SOUZA	174
5 - FRANCISCO HENRIQUE ALVAREZ	320
6 - GISLENE LOPES BOSNICH	341
7 - JANE DAS CHAGAS PEREIRA	243
8 - JOÃO BOSCO DA SILVA	327
9 - JOÃO SOUZA FILHO	172
10 - JÚLIA MARIA FRANCISCHINI	173
11 - LUCIANO DINIZ	218
12 - MARIA LÚCIA DOS SANTOS OLIVEIRA	310
13 - MARISA FELICIANO DA SILVA	309
14 - OSWALDO RAMOS DE FIGUEIREDO	156*
15 - RITA DE CASSIA GONÇALVES CARDOSO	389
16 - ROGÉRIO MARCOS DE MELO	217
17 - ROQUE NOBRE MACHADO	308
18 - ROSA MARIA BAPTISTA VERTEMATTI	173
19 - ROSA MARIA SANTANA MAGALHÃES	110*
20 - SOLANGE APARECIDA DE OLIVEIRA	626
21 - SÔNIA CIBELI DE SOUZA	182
22 - TELMA ELIZABETH MARTINS DE SOUZA	146*
23 - VALDIR ALVES DE OLIVEIRA	325
24 - MÁRCIA VICTOR DA SILVA	141*

Número mínimo de votos para ser eleito: 167

Os nomes marcados com asterisco (*) não foram eleitos.
Os nomes marcados com dois asteriscos (**) são suplentes.

Primeira parcela da GDE será paga em junho

Os profissionais de educação vão receber a segunda parcela da gratificação em dezembro, conforme critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Gestão

A Prefeitura pagará em junho a primeira parcela da Gratificação por Desenvolvimento Educacional, no valor de R\$ 400,00, conforme decisão do governo durante o nosso movimento. A segunda parcela será paga em dezembro.

Segundo a Secretaria Municipal de Gestão, o va-

lor total da GDE será pago individualmente, respeitando os seguintes critérios:

- 1 – índice de ocupação escolar – fixo e aplicado a todos os servidores da unidade;
- 2 – a média calculada com base no percentual de frequência e o da avaliação de desempenho do ano anterior ao exercício da apura-

ção da GDE – variável para cada servidor.

De acordo com a SMG, o desempenho da unidade educacional será apurado com base no índice de ocupação escolar, a ser aferido considerando a relação entre a capacidade de atendimento da unidade e o número de crianças ou alunos efetivamente atendidos, em termos percentuais. Serão considerados os dados cadastrados no Sistema Escola On Line (EOL) na data-base de 31 de outubro de 2006.

Têm direito à GDE os servidores lotados e em

exercício ou que tenham reassumido suas funções em suas unidades de lotação anteriormente a 31 de maio de 2006 e que permaneçam em exercício até 20 de dezembro de 2006.

VITÓRIA

Em função da luta do SINPEEM e da mobilização da categoria, neste ano, a ocorrência de licenças para tratamento da própria saúde não será considerada para o pagamento da GDE, exceto o afastamento para o desempenho de mandato

legislativo ou chefia do Poder Executivo, bem como para o exercício de cargo em comissão ou afastamento fora da Secretaria Municipal de Educação.

APOSENTADOS

O SINPEEM defende que o pagamento da GDE seja extensivo aos aposentados e pensionistas e continuará exigindo do governo a aplicação deste direito. Para isso, o sindicato estuda, inclusive, o ingresso de mandado de segurança para garantir que esta medida seja concretizada.

Cursos e seminários

24 DE JUNHO (SÁBADO)

Seminário: "O resgate das brincadeiras folclóricas na formação da criança"

Público alvo: educadores de educação infantil e de ensino fundamental I

Local: Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 240, das 9 às 13h

Inscrições: a partir do dia 19/06 – **Valor:** R\$ 10,00 - **400 vagas**

08 DE JULHO (SÁBADO)

Seminário: "Coordenador pedagógico, um integrador de equipe"

Público alvo: Coordenadores pedagógicos em geral

Local: Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 240, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 26/06 – **Valor:** R\$ 10,00 - **400 vagas**

Curso 1: "A administração do estresse em sala de aula"

Público alvo: educadores em geral

Local: Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 240, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **30 vagas**

Curso 2: "Auto-estima e a valorização do profissional de educação"

Público alvo: educadores em geral

Local: Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 240, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **45 vagas**

Curso 3: "Oratória: técnicas de apresentação oral"

Público alvo: educadores em geral

Local: Centro de Formação do SINPEEM – rua Guaporé, 240, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **45 vagas**

Curso 4: "Orientação sexual na escola: DST/Aids"

Público alvo: educadores em geral

Local: rua Carolina Fonseca, 82, Itaquera, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **40 vagas**

Curso 5: "Evolução funcional/avaliação de desempenho"

Público alvo: educadores em geral

Local: avenida Sapopemba, 3.341, Vila Prudente, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **60 vagas**

Curso 6: "Encontrando chaves para abrir portas: as dificuldades do ensinar/aprender"

Público alvo: educadores em geral

Local: Universidade Ibirapuera – avenida Iraí, 297, Moema, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **300 vagas**

Curso 7: "Evolução funcional/avaliação de desempenho"

Público alvo: educadores de educação infantil

Local: Emei Noemia Ippólito – praça Alfredo Weiszflog, s/nº, Vila Romana, das 9h às 13h

Inscrições: a partir de 03/07 – **Valor:** R\$ 10,00 - **120 vagas**

29 DE JULHO (SÁBADO)

Curso 1: "A valorização do profissional do Quadro de Apoio"

Curso 2: "Aposentadoria: cuidando do futuro no presente"

Público alvo: profissionais do Quadro de Apoio

Local: SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna, das 7h às 17h

Inscrições: a partir de 17/07 – **Valor:** R\$ 15,00 - **Vagas limitadas**

IMPORTANTE

As inscrições poderão ser feitas pelo fone 3329-4500, ramal 4, ou pelo e-mail: secretarias@sinpeem.com.br. As inscrições para os cursos regionais devem ser feitas nas subseções.

O depósito do valor correspondente deve ser feito no Banco Banespa, agência 0243, conta corrente nº 13001194-6 - SINPEEM, com o nome do inscrito.

O comprovante de depósito tem de ser apresentado no dia do curso.

Cartilha sobre ensino de nove anos está na Internet

Segundo o Ministério da Educação, em breve o documento impresso será distribuído aos profissionais de educação da rede pública de todo o país

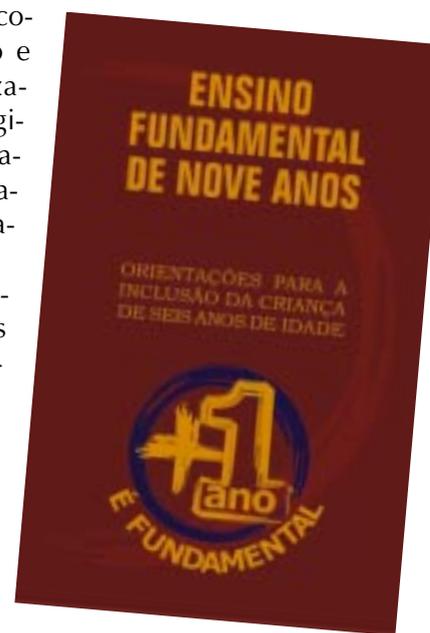
O Ministério da Educação lançou uma cartilha de orientação sobre o ensino de nove anos, que vem sendo implantado em todo o país.

Segundo o MEC, com este documento as escolas terão informações relevantes para o atendimento adequa-

do aos estudantes. Nele são desenvolvidos temas como a infância e sua singularidade, a infância na escola e na vida, o brincar como um modo de ser e estar no mundo, as diversas expressões e o desenvolvimento da criança na escola, as crianças de

seis anos e as áreas do conhecimento, letramento e alfabetização, a organização do trabalho pedagógico, avaliação e aprendizagem na escola e modalidades organizativas do trabalho pedagógico.

O livro tem 139 páginas e será distribuído aos educadores da rede pública de todo o país. A versão eletrônica está disponível no site do Ministério da Educação (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensfund9mais1.pdf>).



SINPEEM mantém posição contrária ao fim do terceiro estágio nas Emeis

Apesar de muitas escolas já terem implantado o novo sistema, a vinculação da idade mínima aos nove anos de duração do ensino fundamental provoca mudanças extremas na educação em todo o país e necessita de discussão aprofundada.

A extinção do terceiro estágio, mesmo gradativa, como pretende o governo federal, além de prejudicar as crianças, atinge os direitos dos profissionais de educação infantil. Daí a importância de sua manutenção para que não haja um retrocesso numa etapa tão importante para o desenvolvimento da criança.

Entretanto, garantido o terceiro estágio na educação infantil, devemos vincular os nove anos de ensino fundamental à garantia de recesso escolar de 30 dias em julho, recesso a partir de 20 de dezembro e férias integrais no mês de janeiro.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PRÊMIO PAULO FREIRE DE QUALIDADE DO ENSINO MUNICIPAL

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Paulo Freire de Qualidade do Ensino Municipal, que visa a valorização e o reconhecimento público de unidades escolares que se destaquem na implementação de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública municipal de São Paulo.

Ao premiar iniciativas que buscam o aprimoramento do ensino, a Câmara Municipal e seus parceiros, além de prestar justa homenagem a Paulo Freire, objetiva estimular e valorizar as iniciativas que, pautadas na busca de alternativas e na criatividade, estejam em consonância com uma política educacional comprometida com a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

REGULAMENTO

1 – CONDIÇÕES PARA CONCORRER

- 1.1. A unidade escolar inscrita deve ter implementado iniciativa visando o aprimoramento da qualidade do ensino, através de processo pedagógico, na escola pública municipal de São Paulo.
- 1.2. Serão consideradas atividades relacionadas à melhoria do ensino, ações propostas e implantadas pela unidade escolar, desenvolvidas tanto na respectiva unidade como as que envolvam os pais e iniciativas que culminem numa melhor sociabilização da comunidade.
- 1.3. Os projetos concorrentes devem ter o prazo mínimo de seis meses de execução efetiva.
- 1.4. Podem concorrer os projetos e as ações que, na data da inscrição, estejam ainda em andamento ou que se encerraram no ano imediatamente anterior ao da premiação.

2 – INSCRIÇÕES

- 2.1. As inscrições das unidades escolares devem ser efetuadas mediante:
 - a) entrega da ficha de inscrição preenchida, datada e assinada pelo responsável;
 - b) entrega, em folha à parte, da descrição do programa (se necessário será solicitado o complemento de informações).
- 2.2. O prazo de inscrição é de 1º de junho a 4 de agosto de 2006.
- 2.3. Os formulários devem ser entregues na Supervisão de Cerimonial e Eventos da Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí 100 – 3º andar, sala 321, Bela Vista, São Paulo, CEP 01380-900.
- 2.4. Serão aceitas inscrições postadas até o último dia de prazo, desde que sejam correspondências registradas.

**MANDE E-MAIL
E TIRE
SUAS DÚVIDAS**

**Informações sobre
questões funcionais,
salariais, previdência
e aposentadoria**

atendimento@sinpeem.com.br

PRÓXIMAS EXCURSÕES

CIDADES HISTÓRICAS MINEIRAS (MG)

Saída: 14/06 – Retorno: 18/06 – Transporte: rodoviário – pensão completa
 Passeios: Ouro Preto, Mariana, Tiradentes, Congonhas, G. de Maquine e Belo Horizonte.
 Valor por pessoa: R\$ 536,00 (8 x R\$ 67,00) – Inscrições: 08/06 a 12/06

RIO DE JANEIRO (RJ)

Saída: 15/06 – Retorno: 18/06 – Transporte: rodoviário – Passeios: Rio de Janeiro e Petrópolis.
 Valor por pessoa: R\$ 536,00 (8 x R\$ 67,00) – Inscrições: 08/06 a 12/06

CAMPOS DO JORDÃO (SP)

Saída: 28/07 – Retorno: 30/07 – Transporte: rodoviário – meia pensão, guia incluso.
 Valor por pessoa: R\$ 396,00 (8 x R\$ 47,00) – Inscrições: 26/06 a 30/06

RECESSO DE JULHO – AÉREAS – INSCRIÇÕES: 05/06 A 13/06

FORTALEZA (CE)

Saída: 16/07 – Retorno: 23/07 – Hotel Praiano, Map, city tour – meia pensão
 Passeios opcionais: Canoa Quebrada, Lagoinha, Caponga e Cumbuco
 Valor por pessoa: R\$ 1.850,00 (10 x R\$ 185,00)

CHILE

Saída: 17/07 – Retorno: 23/07 – Hotel Crowne Plaza
 Passeios: Vina Del Mar, Valparaíso, Vale Nevado, Vinícolas, Santiago, Map.
 Valor por pessoa: R\$ 3.200,00 (10 x R\$ 320,00)

FOZ DO IGUAÇU (PR)

Saída: 09/07 – Retorno: 13/07
 Hotel Recanto Park, Map. Passeios: cataratas, Parque das Aves, Paraguai (C. Del Leste), Argentina (Puerto Iguazu), Itaipu.
 Valor por pessoa: R\$ 890,00 (10 x R\$ 89,00)

RODOVIÁRIAS – INSCRIÇÕES: 19/06 A 23/06

SERRAS GAÚCHAS (RS)

Saída: 09/07 – Retorno: 15/07 – Hotel Mabu – pensão completa e passeios.
 Valor por pessoa: R\$ 898,00 (8 x R\$ 113,00)

FRAIBURGO (SC)

Saída: 09/07 – Retorno: 15/07 – Hotel Renar, pensão completa, passeios.
 Valor por pessoa: R\$ 698,00 (8 x R\$ 87,00)

CALDAS NOVAS (GO)

Saída: 16/07 – Retorno: 21/07 – Confort Hotel, pensão completa, passeios.
 Valor por pessoa: R\$ 898,00 (8 x R\$ 112,00)

POÇOS DE CALDAS (MG)

Saída: 11/07 – Retorno: 15/07 – Hotel Carlton, pensão completa, passeios.
 Valor por pessoa: R\$ 448,00 (8 x R\$ 56,00)

Recesso de julho no SINPEEM Park Hotel

Não perca a oportunidade de passar um agradável final de semana, durante o recesso julho, com muito lazer e diversão no SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP).

As inscrições devem ser feitas entre 13 e 17 de junho, para os períodos de 8 a 12/07, 14 a 18/07 e 20 a 23/07. O sorteio será em 20 de junho e o pagamento de 26 a 30 de junho.

Informações e inscrições pelo fone 3329-4500, ramal 3, e-mail colônia.lazer@sinpeem.com.br

Livros

Rufina vive plenamente sua infância. É uma menina normal e feliz, cheia de vivacidade e dinamismo. É esperta e marota.

Nesta história, o autor Marciano Vasques, especialista em literatura infanto-juvenil, procura elucidar questões presentes em nosso dia-a-dia e que não percebemos seu conceito preconceituoso.

“Rufina”, da Franco Editora, tem ilustrações de Osório Garcia.



O livro “O meu guri: o papel da exclusão escolar na gênese da violência”, da escritora Rosa Maria Maciel, professora aposentada da rede municipal de ensino de São Paulo, é fruto das reflexões acerca de sua vida como docente na escola pública de São Paulo.

“ O encontro com a obra de Paulo Freire me fez enxergar não a violência na escola, mas a violência da escola. Foi doloroso perceber o quanto era excludente aquela escola que eu julgara, equivocadamente, redentora”, explica.

Para a autora, mais do que uma denúncia, o livro pretende ser um chamado à reconstrução social.



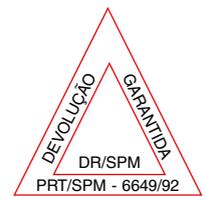
SINPEEM

Sindicato dos Profissionais em Educação
 no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080
 São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - e-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

CORREIOS
 IMPRESSO ESPECIAL
 6734/01 DR/SPM
 SINPEEM



UP - AC. INCONFIDÊNCIA MINEIRA